

*Ata da 61ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 20 de outubro de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão **com o objetivo de dar posse aos membros da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa**, que foi instalada em 18 de junho de 2015, com atuação em âmbito estadual de caráter suprapartidário, de interesse público e subscrita pela unanimidade dos Deputados Estaduais Baianos. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: João Leão, Vice-Governador do Estado da Bahia; Deputado Eduardo Salles, Presidente da Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas; Deputado Sandro Régis, Vice-Presidente da Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas; Rosemma Burlacchini Maluf, Secretária da Ordem Pública de Salvador, representando o Prefeito ACM Neto; Ricardo Alban, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb); Carlos Henrique Jorge Gantois, Vice-Presidente da Fieb; Advan Novais Furtado, Diretor Superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); Luiz Fernando Sturdart Ramos de Queiroz, Presidente da Associação Comercial da Bahia; Otto Roberto Mendonça Filho, Presidente da Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia); Marcelo Palhano, Superintendente Estadual do Banco do Brasil; Jorge Antônio Bagdêve, Superintendente Estadual do Banco do Nordeste; José Anselmo Lopes Cunha, Gerente Regional da Caixa Econômica Federal (CEF), representando o Superintendente Adelson Prata; Cláudio Silva Bastos, Presidente da Federação de Trabalhadores da Agricultura (Fetag). Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Presidente empossou os membros do Conselho Executivo da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa: o Deputado Estadual Eduardo Salles como Presidente e o Deputado Sandro Régis como Vice-Presidente. O Deputado Eduardo Salles destacou a importância do evento para a Casa, quando a Frente Parlamentar começa a funcionar como um grupo de trabalho constante, determinado e efetivo em prol da sociedade baiana. Afirmou que a micro e pequena empresa é o verdadeiro motor da economia, apesar da crise que vive o País. Ressaltou que não se enfrenta crise com diagnóstico e crítica, mas apresentando ideias e soluções para solucioná-la, como fez esta Casa ao aprovar e instalar a Frente Parlamentar, assumindo a responsabilidades e a representatividade que lhe conferiu o voto popular. Esclareceu que a Federação agrega representações da sociedade civil da importância do Sebrae, Fieb, Faeb, Fecomércio, Fetag, CDL, CIEB, UNIJR-BA, AGE, Desenbahia e BNB e propõe discutir, ampliar debates e acompanhar tudo o que institucionalmente se relacionar ao segmento nos planos Legislativo, Executivo e Judiciário. Informou, com dados do IBGE, que as micro e pequenas empresas representam 95% das empresas brasileiras, responsáveis por cerca de 60% dos empregos, e na Bahia, 52%, gerando no período

2011-2014 mais de três milhões de empregos no Estado. Asseverou que um dos principais desafios é estimular a criação de micro e pequenas empresas no interior do Estado, pois Salvador concentra 38% do setor, fazendo frente ao desemprego. Registrou os nomes dos membros que formam os Conselhos Consultivo, Executivo e Jurídico. Na sequência, convidou o Deputado Sandro Régis para juntos empossarem os membros. Para o Conselho Executivo foram empossados o Sr. Adhvan Novais Furtado e os Deputados Alex Lima, Fabíola Mansur, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Pablo Barrozo e Rosemberg Pinto. Para o Conselho Consultivo foram empossados o Sr. Carlos Henrique Jorge Gantois, como presidente, Reginaldo Rossi, Jorge Bagdeve, Kelson Fernandes, Paulo Roberto Tannus, Luiz Fernando Ramos de Queiroz, Cláudio Bastos, Otto Alencar Filho, João Pedro Bahiana e Rodrigo Garcia de Salles. Para o Conselho Jurídico foram empossados os Srs. Rodrigo Martins Mariano e Edmundo José Bustane Neto. O Sr. Adhvan Novais Furtado agradeceu a iniciativa dos Deputados e destacou a importância das micro e pequenas empresas para a Bahia, que representam mais da metade dos empregos gerados e em torno de 27% do PIB, e nos momentos difíceis é a grande geradora de oportunidades de emprego e de renda. Disse que “no momento que a gente tem nesta Casa a caneta e a possibilidade de realizar ações e leis que favoreçam o ambiente de negócios para a micro e pequena empresa, temos que fazê-lo com bastante atenção e cuidado, pois as intervenções legislativas e executivas geram um impacto muito grande para o pequeno empresário”. Para finalizar, ressaltou a importância do evento, “temos aqui um braço legislativo forte, um braço executivo forte e a sociedade civil organizada”. O Sr. Carlos Henrique Jorge Gantois, em nome da Fieb, agradeceu por ter sido escolhido para presidir o Conselho Consultivo da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, um segmento que abraça quase 700 mil empresas dos mais diversos setores da economia, propiciando a geração de aproximadamente 52% dos empregos formais gerados no Estado da Bahia, e uma massa salarial de quase 40% deste Estado. Lembrou que a Fieb abraçou esta causa na gestão do saudoso Carlos Gilberto, para quem pediu uma “merecida e calorosa” salva de palmas. Falou da necessidade do fortalecimento dessas empresas de menor porte, sobretudo no interior, para criar novos espaços de crescimento, permitindo um desenvolvimento regional sustentável, uma distribuição de riquezas mais equânime, melhoria do IDH baiano e da renda per capita. Por fim, disse que acredita e tem certeza que a Frente Parlamentar “obterá resultados no seu nobre objetivo de resgatar e fortalecer esse estratégico segmento, sobretudo porque ele vem renovado, revigorado, com a participação da sociedade civil organizada e que esse esforço deve ser contínuo”. A Sra. Rosemma Burlacchini Maluf afiançou que a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa dará certo porque está sendo liderada por pessoas extremamente motivadas, pró-ativas e competentes, que, em combinação com o setor produtivo, farão as coisas acontecerem. Salientou que cabe a cada empresário alimentar essa Frente com insumos, trazendo as demandas, porque esse vai ser o espaço de convergência de debates, o espaço legítimo para as discussões, proposições e soluções. Falou do “calafrio” que dá no empresário quando

tem título protestado ou falta dinheiro próximo ao dia do pagamento da folha dos empregados. Solicitou às instituições financeiras, ali representadas por Anselmo da CEF, Marcelo do BB, Otto da Desenharia e Jorge do BNB, para estabelecerem fórmulas diferentes de acesso ao crédito, um dos grandes entraves ainda ao micro e pequeno empresário. Destacou que a micro e pequena empresa, além da importância econômica para o País, exerce o papel social ao gerar emprego, trabalho e renda e, por isso, precisa de um olhar diferenciado do Executivo, do Legislativo e das instituições financeiras. Para finalizar, disse que essa proximidade do legislativo com a classe produtiva sempre foi o anseio da classe empresarial. O Deputado Eduardo Salles convidou representantes da CEF, BB e Federação dos CDLs para participar da primeira reunião do Conselho Executivo da Frente Parlamentar. O Sr. João Leão trouxe o abraço do Governador Rui Costa e justificou a ausência dele no evento. Parabenizou o Deputado Marcelo Nilo pela brilhante abertura da Sessão e saudou a todos. Prosseguindo, registrou que quando foi Prefeito de Lauro de Freitas reduziu impostos e taxas viabilizando ao município aumentar a arrecadação com a instalação de muitas empresas. Disse que as coisas nas prefeituras são muito mais rápidas e viáveis do que no Estado e na União, “o prefeito tem o poder de começar e fazer a coisa acontecer”. Registrou que o Banco do Nordeste do Brasil dispõe de R\$ 8,5 bilhões para aplicar na Bahia, o Banco do Brasil dispõe de R\$ 11,5 bilhões e a Caixa Econômica Federal dispõe de R\$ 17 bilhões, e eles dizem que não tem tomadores, e que o BNB devolveu R\$ 3 bilhões na última gestão. Nesse sentido, conclamou a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa a juntar as mãos para fazer com que esses bancos apliquem os recursos na Bahia, “temos projetos na economia, de desenvolvimento da micro, pequena, média e grande empresas, que precisam ser acelerados”. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -